

## O Programa Mais Médicos e a atenção básica em saúde no Brasil: avaliação de pertinência

---

**AUTORA:** LÊDA ZORAYDE DE OLIVEIRA

**ORIENTADORA:** PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. ANDREIA FERREIRA OLIVEIRA

**COORIENTADORA:** PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. MARLY MARQUES DA CRUZ

[https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2018/5%20de%20abr%202018\\_Dissertacao%20Leda%20Zorayde%20T2016.pdf](https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2018/5%20de%20abr%202018_Dissertacao%20Leda%20Zorayde%20T2016.pdf)

### Resumo

Este estudo avaliativo teve por objetivo avaliar o grau de pertinência do Programa Mais Médicos como estratégia para o fortalecimento da Atenção Básica em Saúde no Brasil, considerando se os problemas selecionados pela intervenção para serem enfrentados e seus objetivos são adequados. Utilizou-se três painéis de especialistas: idealizadores do Programa; especialistas em recursos humanos em saúde e especialistas em Atenção Básica em Saúde, planejamento e gestão em saúde. O estudo ancorou-se em metodologias quali-quantitativas, por meio de entrevistas e aplicação de instrumentos seguindo escalas de Likert para avaliação de problemas e suas causas dos problemas selecionados, além da aplicação de questionário estruturado utilizando o Modelo Fuzzy para análise dos resultados da pertinência dos objetivos estratégicos. Os resultados evidenciaram que os problemas assumidos pelo programa para intervenção são pertinentes, assim como sua capacidade de ação sobre estes. Além disso, o programa elegeu adequadamente as causas para intervenção, considerando a contribuição destas muito relevantes para manutenção do problema de déficit de provimento de médicos. Há causas que condicionam o problema, julgadas muito pertinentes por serem estruturantes e que não estão sendo objeto de ação pelo programa. Para o problema de deficiência do acesso e longo tempo de espera, das 21 causas relevantes para manutenção do problema, o programa propõe ações dirigidas a mais da metade destas (57%). Ao julgarem a pertinência do Programa Mais Médicos por meio de padrões necessários para melhoria da qualidade e estruturação da Atenção Básica em Saúde, os especialistas julgaram o Programa não pertinente em mais da metade (55%), e pertinente em pouco mais de um quinto (22%).

**Palavras-Chave:** Avaliação. Programa Mais Médicos. Atenção básica em saúde.

Data da defesa: 05/04/2018